

HE 5

Hidroavião de reconhecimento germano-sueco.

O Heinkel He 5 foi um desenvolvimento direto do He 4 e foi lançado em 1926. Foi adotado pela Alemanha (cuja aviação militar era então clandestina), Suécia, Letônia e URSS.

Na aviação naval letoniana, um total de 6 unidades, produzidas sob licença pela firma Svenska sueca, foram adquiridas, sob a designação S 5, sendo apelidado "Hansa".

Sua produção se encerrou em 1936, totalizando 40 unidades produzidas. Na Alemanha, permaneceu em serviço até 1933. Na Letônia, ainda estava em serviço quando da ocupação soviética em 1940.

Esteve em ação na Guerra Civil Espanhola. Teve uma versão de treinamento de 3 tripulantes.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1, 2 ou 3 metralhadoras de 0,303 polegadas e podia transportar 160 kg de bombas. Comprimento - 12,18 m. Envergadura - 16,80 m. Altura - 4,38 m. Motor (1) - 480 HP. Peso (máx) - 2.900 kg. Velocidade - 200 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 5.500 m. Tripulação - 2 homens.



Heinkel He 5 na Força Aérea sueca.

RONIS

Classe de submarinos.

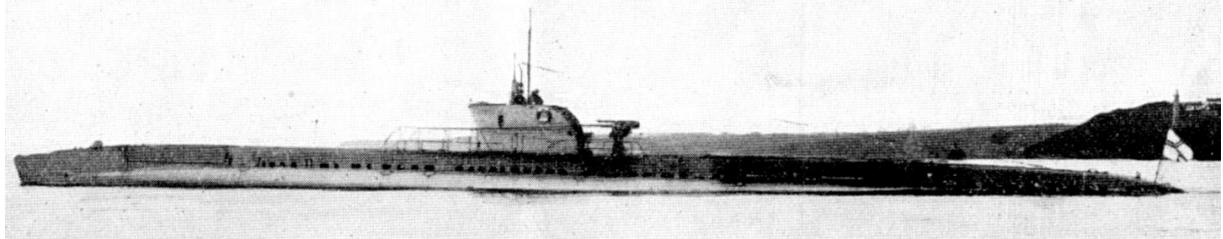
Os dois barcos dessa classe (Ronis e Spidola) foram construídos na França entre 1925 e 1927. Estes pequenos submarinos costeiros formavam a espinha-dorsal da Marinha letoniana no início da 2ª Guerra Mundial.

Ambos foram capturados pelos soviéticos a 13/08/40, após a ocupação do país, e passaram a fazer parte da Frota do Mar Báltico. Os soviéticos mantiveram seus nomes originais.

Ambos foram autoafundados em Libau para evitar captura a 24/06/41 e suas tripulações lutaram como infantaria na defesa da cidade. Os cascos foram recuperados pelos alemães em 1942 e sucateados.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A Classe era armada com 6 tubos lança-torpedos de 17,7 polegadas, 1 canhão de 75 mm e 2 metralhadoras de 7,62 mm. Deslocamento - 390/514 T (normal). Comprimento - 55,00 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 1.300/700 HP. Velocidade - 14/9 nós. Tripulação - 28 homens.



Ronis, 1927.

S.16L

Bombardeiro leve tcheco.

O Letov S-16 "Smolik" era um avião de reconhecimento e bombardeiro leve biplano lançado em 1927 e exportado para a Letônia (21 unidades na versão "L"), a Turquia (16, na versão "T") e a Iugoslávia (1, na versão "V").

Quando a Alemanha anexou a Tchecoslováquia, 116 unidades dele estavam em serviço e foram incorporadas à Luftwaffe durante algum tempo.

Na Letônia, ele entrou em serviço em 1928, sendo o primeiro avião do país com construção em metal. Em 1935, em função da adoção de uma nova padronização de designações na Força Aérea letoniana, ele foi designado C1.

No momento da ocupação soviética, em 1940, 18 unidades dele ainda estavam em serviço. Não era popular entre seus pilotos, pois, além de alguns problemas técnicos, sua cabine era tão apertada que não era possível usar o paraquedas.

Teve um total de 151 unidades produzidas, incluindo as versões de exportação (L e T) e hidroavião (V).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 3 metralhadoras de 7,7 mm e tinha capacidade para 600 Kg de bombas. Comprimento - 10,22 m. Envergadura - 15,30 m. Altura - 3,23 m. Motor (1) - 450 HP. Peso (máx) - 2.280 kg. Velocidade - 230 km/h. Autonomia - 900 km. Teto - 7.000 m. Tripulação - 2 homens.



S.V.5

Avião de reconhecimento belga.

O Stampe-et-Vertongen S.V.5 era um aparelho polivalente, destinado a atuar como um bombardeiro leve, avião de reconhecimento e de treinamento. Os militares belgas aceitaram o modelo e 20 foram encomendados, sendo lançado em 1933. Na Força Aérea belga, ele foi utilizado até 1938. O S.V.5 foi o único avião de combate da firma belga e, juntamente com o avião de treinamento S.V.4, os únicos a serem produzidos sob licença.

Em 1935, ele foi escolhido para equipar a Força Aérea letoniana, sendo adquiridas 10 unidades, as quais foram despachadas desmontadas de navio e montadas na firma VEF em Riga. Ele equipou o 6º Esquadrão de Reconhecimento. Outras 6 unidades seriam produzidas sob licença pela firma letoniana, com um novo motor, mas a ocupação soviética frustrou essa intenção.

Estavam em serviço no momento da anexação soviética da Letônia, em 1940. Ele continuou em serviço sob controle soviético até a invasão alemã, quando alguns pilotos aproveitaram a oportunidade para desertar para o lado alemão. Após algumas missões de reconhecimento, a 01/07/41, ele foi retirado do serviço de 1ª linha.

Durante a ocupação alemã, a VEF concluiu a montagem de mais 4 aparelhos, que foram usados por tripulantes letonianos em missões de reconhecimento sobre o Mar Báltico, a serviço da Alemanha, até 1943.

Uma curiosidade a respeito desse avião é que ele foi comprado pela Letônia com trigo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 7,7 mm e tinha capacidade para 400 Kg de bombas. Comprimento - 7,78 m. Envergadura - 10,52 m. Altura - 2,90 m. Motor (1) - 335 HP. Peso (máx) - 1.360 Kg. Velocidade - 272 Km/h. Autonomia - 480 Km. Teto - 7.500 m. Tripulação - 2 homens.



VICKERS-CARDEN-LOYD M1933

Tanquete.

Durante os anos 30, a Vickers Armstrong lançou uma série de modelos de tanques para exportação baseados no Mark IV. Um deles foi o Modelo 1933, lançado em 1935, que foi adquirido pela Letônia (18 unidades), Lituânia (16) e Finlândia (4).

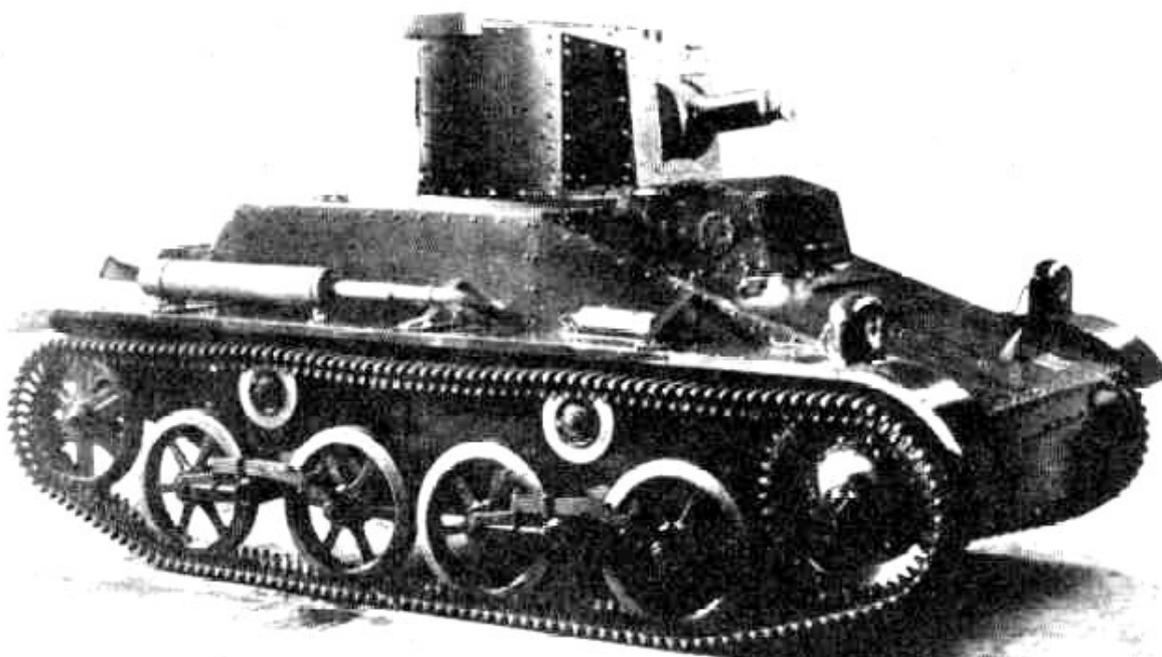
Dos 18 veículos adquiridos pela Letônia, 12 eram armados apenas com uma metralhadora (entregues em 1936) e as outras 6 com um canhão (1938).

Na Lituânia, todos os veículos adquiridos eram armados com metralhadora e 4 eram equipados com rádio. Na Finlândia, ele foi usado apenas para treinamento e foi retirado de serviço em 1941.

Um único sobrevivente, armado com canhão, está hoje em exposição no Museu de Tanques de Kubinka, perto de Moscou.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 metralhadora de 0,303 polegadas. Comprimento - 3,63 m. Largura - 1,89 m. Altura - 1,88 m. Peso - 3,8 T. Velocidade - 64 km/h. Blindagem (máx) - 9 mm. Tripulação - 2 homens.



VIESTURS

Classe de caça-minas.

Construída na França entre 1925 e 1927, a classe Viesturs teve dois barcos: Viesturs e Imanta. Eles podiam atuar tanto como lança-minas como caça-minas e também podiam operar na costa ou em grandes rios.

Ambos passaram para a Marinha soviética a 13/08/40. A 17/10/40, ambos foram rebatizados, respectivamente, T-298 e T-299. O T-299 foi afundado por minas a 01/07/41 a Oeste da ilha de Saaremaa.

Em julho de 1941, o T-298 foi rebatizado N° 57 e, em setembro de 1941, N° 51, sendo usado então como escolta. Em agosto de 1944, ele reverteu à designação T-298 e, nesse ano, foi rearmado, tendo o canhão de 75 mm substituído por um de 76,2 mm, além do acréscimo de 1 canhão de 45 mm e 3 metralhadoras de 12,7 mm.

Ele sobreviveu à guerra e, em fevereiro de 1948, foi convertido a navio-hidrográfico.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão AA de 75 mm e 4 metralhadoras de 7,65 mm e tinham capacidade para 30 minas. Deslocamento - 256 T (padrão). Comprimento - 48,90 m. Velocidade - 14 nós.



Imanta, 1927.

VIRSAITIS

Caça-minas.

Construído em 1916, esse barco alemão participou da 1ª Guerra Mundial como o M.68. Ele encalhou na costa letoniana e foi abandonado. Foi posteriormente recuperado e reparado em Riga. Com a independência da Letônia, ele foi inicialmente batizado Sarkana Latvija, porém, em julho de 1919, ele foi comissionado na nova Marinha letoniana como Virsaitis. A 10/11/22, foi reclassificado como canhoneira.

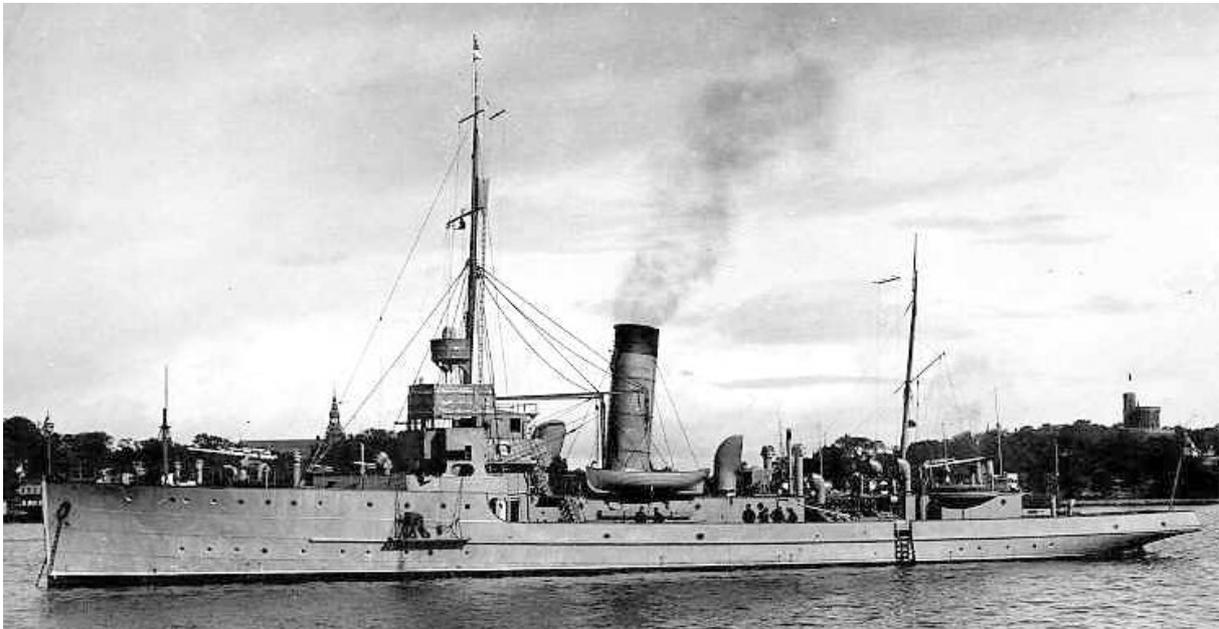
Em 1939, os dois canhões de 88 mm foram substituídos por peças de 83,5 mm, além de receber mais dois canhões de 47 mm e aumentar a sua capacidade de minas para 40.

A 13/08/40, o Virsaitis passou para o controle soviético, passando a fazer parte da Frota do Báltico. Em outubro de 1940, foi rebatizado T-297, revertendo ao nome original em julho de 1941. Em setembro de 1941, foi reclassificado como escolta. Em outubro de 1941, seu armamento foi novamente modificado, perdendo os canhões de 83,5 mm em favor de peças de 100 mm. Da mesma forma, as peças de 47 mm foram substituídas por um canhão de 37 mm e duas metralhadoras de 12,7 mm.

A 02/12/41, foi afundado por uma mina no Golfo da Finlândia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado originalmente com 2 canhões de 88 mm e podia transportar 30 minas. Deslocamento - 500 T (padrão). Comprimento - 59,30 m. Velocidade - 16 nós.



Virsaitis